



O superintendente Djalma Mello e a equipe do IFAM conversaram sobre o andamento do projeto

## Com a parceria da Sudam, IFAM inicia curso para “Mulheres na Construção Civil”

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) está concluindo os últimos ajustes para o início dos cursos que vão formar mulheres do projeto “Mulheres na área da Construção Civil – Revestimento Cerâmico e Pintor de Obras”, uma parceria da Sudam com o IFAM.

No final de fevereiro, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, e o reitor, João Martins Dias, trataram sobre os detalhes do projeto e reconheceram a importância de formar mão-de-obra para uma área em plena expansão.

O “Mulheres na Construção Civil” é um projeto pioneiro na Amazônia e que tem como objetivo capacitar mulheres de baixa renda na área metropolitana de Manaus, na modalidade formação inicial e continuada voltado aos perfis de azulejista e pintor de obras. O projeto é voltado para mulheres beneficiárias ou não dos programas federais de transferência de renda e que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Segundo o IFAM, serão formadas 100 mulheres até dezembro, divididas em três turmas. Todas receberão instruções

teóricas e aulas práticas, além de receberem um kit com as ferramentas necessárias para iniciar a profissão. Para João Martins Silva, Manaus vive um momento de crescimento na área da construção civil, o que requer a qualificação permanente de profissionais.

O projeto é uma prioridade da Sudam, uma vez que visa a atender não somente à demanda do mercado da construção civil, mas também a reduzir as desigualdades sociais, conforme prevê o Programa Brasil Sem Miséria.

## Agricultores de Igarapé-Açu ganham Feira coberta



Feira do Pequeno Agricultor pronta para atender os trabalhadores de Igarapé-Açu

Os agricultores de Igarapé-Açu, no Pará, foram contemplados com a Feira do Pequeno Agricultor. O projeto é de autoria

da prefeitura do município, com o financiamento da Sudam. O objetivo é fortalecer os pequenos produtores do município, que tem como sua estrutura produtiva o cultivo de feijão caupi, mandioca, milho, além de outras culturas permanentes como seringueira, maracujá e pimenta do reino.

Com cerca de 34 mil habitantes, dos quais 30% vivem na zona rural, o município, no nordeste do Pará, tem na agricultura familiar a principal fonte de renda dos produtores locais. A Feira do Pequeno Agricultor vai ajudar no incremento da

renda desses trabalhadores através da venda direta ao consumidor, eliminando o atravessador, barateando o preço do produto e aumentando o lucro dos feirantes. Além disso, os produtores familiares serão capacitados na área de vendas, higiene e conservação ambiental. "Apoiar este projeto é inserir o pequeno produtor na política nacional de inclusão social do Governo Federal, orientar e fomentar a economia popular regional, incluindo-o na comercialização do produto sustentável", afirma a coordenadora de infraestrutura da Sudam, Marilda Cohen.

## Boletim apresenta indicadores de desenvolvimento da Amazônia

No início da década de 20, a densidade demográfica nas áreas rural e urbana da Amazônia era praticamente a mesma, mas dez anos depois, em 63% das cidades, a população é predominantemente urbana. No que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), até 2005, o Maranhão apresenta o menor IDH amazônico, enquanto o Amazonas foi o que apresentou maior evolução. O estado amazonense também foi o que mais investiu em educação nesse período. Os dados fazem parte do estudo “Indicadores Socioeconômico-ambientais e Análise Conjuntural da Amazônica Legal”, elaborado pela Sudam por meio da cooperação técnica com a Organização dos Estados Americanos – OEA.

O Boletim com os Indicadores aborda um conjunto de informações estatísticas organizadas e dispostas de maneira regionalizada, para os estados da Amazônia, em forma de gráficos,

quadros, tabelas e mapas, compreendendo as seguintes variáveis: contas regionais, assistência social, balança comercial, ciência e tecnologia, desenvolvimento humano, educação, emprego e renda, energia, financiamento regional, habitação, integração econômica, migração, pecuária e agricultura, pesca e aquicultura, recursos florestais, saneamento, saúde, segurança pública e turismo.

A identificação e a consequente análise e compreensão de uma série de indicadores dessas variáveis, em período recente, configuram-se como fundamentais no processo de formulação e tomadas de decisões pelos entes regionais, tanto em nível governamental quanto pela iniciativa privada, na busca de melhorias para a região amazônica.

O Boletim pode ser acessado na íntegra no site da Sudam [www.sudam.gov.br](http://www.sudam.gov.br).



UHE Santo Antonio, em Rondônia, entre os projetos financiados pelo FDA

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam, fechou 2012 com a liberação de R\$4,5 bilhões disponíveis para os projetos aprovados pela instituição.

O Amazonas, estado com o maior número de projetos aprovados, recebeu o maior volume de recursos até o final de 2012, correspondente a 37% das liberações totais do Fundo. Em seguida, vem o estado de Rondônia com 13% dos recursos disponibilizados pela Sudam. Em Rondônia, o FDA está garantindo recursos para quatro projetos, sendo um referente a uma planta frigorífica e três de geração e transmissão de energia, merecendo destaque a Usina Hidrelétrica de Santo Antonio, no

Complexo do Rio Madeira.

São inúmeros os benefícios oportunizados pelo FDA. O maior deles é a geração de emprego e renda na região e, consequentemente, aumento da renda ao trabalhador que se beneficia direta ou indiretamente do empreendimento. Outro benefício do FDA é a atração de outros financiadores para a região. Ao ser responsável por 60% do total de recursos do empreendimento, o Fundo incentiva a instalação de projetos na Amazônia e atrai outras fontes de financiamento na complementação do investimento.

### Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 6 nº 34



Ministério da  
Integração  
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
Fernando Bezerra Coelho  
Superintendente: Djalma Mello  
Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante  
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e  
de Atração de Investimentos:  
Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro  
ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing  
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,  
Sílvia de Sá (estagiária)  
E-mail: [ascom@sudam.gov.br](mailto:ascom@sudam.gov.br) e Twitter: @sudam\_mi  
Revisão e Diagramação: Robson Silva  
Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM  
(91) 4008-5689  
0800-610021  
[ouvidoria@sudam.gov.br](mailto:ouvidoria@sudam.gov.br)



Reunião, em Manaus, para divulgar os incentivos fiscais

## Incentivo Fiscal: Mato Grosso se destaca na aprovação de projetos em 2012

Em 2012, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) registrou o terceiro maior índice de projetos incentivados desde sua recriação em 2007, somando um total de 251 solicitações atendidas somente no ano passado e o montante de recursos disponibilizados para a Amazônia, de cerca de R\$ 2 Bilhões.

O balanço dá destaque para a retomada de projetos aprovados pelo Mato Grosso (MT) que ficou na segunda posição entre os estados que mais recebem incentivos da

Sudam, desbancando novamente o Pará no ranking. O MT registrou um crescimento de 67 projetos em relação ao ano de 2011, aprovando um total de 91 em 2012. Destes, 64 são na área de implantação, nove em diversificação, um em ampliação e quatro em modernização. O primeiro lugar em aprovação ainda é do Amazonas devido ao Polo Industrial de Manaus que demanda uma maior quantidade de recursos. Porém, a diferença entre os dois primeiros colocados

é apenas de 19 projetos, o que mostra o grande crescimento empresarial registrado no Mato Grosso no ano passado. Outros estados também obtiveram crescimento no número de aprovações como Tocantins, com 14 e Roraima, com um, saindo do índice zero registrado em 2011. Rondônia e Maranhão mantiveram os números do ano anterior. Já o Amapá e o Acre, estados com menor expressão empresarial, tiveram leve queda.

## Empresários conhecem o novo FDA



Setor empresarial do Amazonas conheceu as alterações do Fundo

Em reunião com empresários de Manaus, o superintendente da Sudam Djalma Mello, e o diretor de fundos e atração de investimentos, Inocêncio Gasparim, apresentaram as mudanças no

novo regulamento do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). O novo decreto do FDA foi sancionado no final de 2012, mas as mudanças ainda são desconhecidas pela maioria da classe

empresarial. A Sudam tem realizado diversas reuniões com o objetivo de divulgar o Fundo e tirar dúvidas dos investidores.

Entre as mudanças na forma de acesso aos recursos do FDA está a abertura do financiamento para empresas de capital limitado e a opção do investidor em operar com qualquer banco federal. Outra mudança é que a Sudam passará a aprovar os projetos de acordo com a sua importância macroeconômica para a região. Segundo o superintendente, Djalma Mello, as alterações do FDA começaram a valer no final de fevereiro. O Fundo tem mais de R\$1 bilhão para 2013.

## Sudam intensifica monitoramento de ações



Equipes do MI e Sudam avaliaram o desempenho da Superintendência

A sistemática de avaliação e monitoramento das ações da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), está passando por mudanças, a partir do novo Modelo de Monitoramento implementado pelo Ministério da Integração Nacional (MI).

O modelo adota a técnica de Gestão à vista, que implica na definição de metas e avaliação, a cada três meses, de empenho e pagamento, estabelecidas pelos coordenadores de cada unidade. Serão gerados relatórios de execução orçamentária e financeira, comparando as metas por cada coordenador. A mudança já está sendo implantada desde o ano passado e garante a participação de todas as vinculadas no processo de monitoramento junto ao MI.

O coordenador do Grupo de Monitoramento da Sudam, Wanderley Andrade, afirma que vai atuar com base nos indicadores de desempenho no decorrer do exercício. “Esses índices serão calculados com maior frequência, para serem usados para o aperfeiçoamento da gestão no decorrer do

exercício”, afirma ele. A avaliação por monitoramento é uma metodologia adotada pelo Ministério para mensurar as realizações da pasta em todo o Brasil. “No final, quem ganha é a instituição e a região”, afirma Andrade.

A medida pretende dar vazão à meta de pagamento para todo o MI, na ordem de R\$5 bilhões para 2013, somando os recursos de todas as suas vinculadas (Sudam, Sudene, Codevasf, Dnocs, Sudeco). Na Sudam, três eixos foram avaliados: gestão eficaz e eficiente, assegurar a proteção civil e redução das desigualdades regionais. Da parte da Sudam, ficou acertado o valor de R\$903 milhões que serão liberados para projetos e investimentos ainda este ano. Para orientar os coordenadores sobre essas mudanças, e avaliar a participação da Sudam no processo, os técnicos do MI estiveram em Belém, nos dias 25 e 26 de fevereiro, acompanhando os Planos Operativos (PO), para dar sustentação ao alcance dessas metas. Os POs serão monitorados internamente, pela equipe do MI e, em sua última etapa, diretamente pelo ministro Fernando Bezerra Mello.

A diretora do Departamento de Gestão Estratégica do MI, Maria Clara Oliveira, apresentou a avaliação da Sudam referente a 2012. Em média, a instituição alcançou nota de 7,9 a 8,2, considerada “satisfatória” pela instituição.

Maria Clara Oliveira fez uma avaliação bastante positiva do encontro e afirmou que o grande ganho foi a reavaliação metodológica dos POs.



**Maria Clara Oliveira**  
Diretora do Departamento de Gestão Estratégica do MI

**ASCOM:** Como a senhora avalia o encontro?

**MARIA CLARA :** Nós tivemos um grande ganho porque chegamos juntos à conclusão de que é necessária uma mudança de procedimento, no qual primeiro selecionaremos os projetos para depois buscar o orçamento, trabalhando para eleger os projetos que vão ser executados no ano seguinte, possibilitando que a Sudam já defina as

metas e lute por seus limites orçamentários.

**ASCOM:** E como a senhora avalia a atuação da Sudam nesse processo de monitoramento?

**MARIA CLARA:** Eu gostei muito de ver que na parte de planejamento a Sudam está bem comprometida com o monitoramento, com o planejamento estratégico e está preocupada em atingir as suas metas. Essa área está muito bem comandada pelo Grupo de Monitoramento. Foi uma grata surpresa, para mim. Eu já sabia que a Sudam tinha feito o seu planejamento estratégico. Mas ela entrou no processo de monitoramento mais para a frente e agora a gente já nota um ganho em qualidade, muito grande e muito bom.